

# *Novena ao Espírito Santo*



*(COM SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO.*

*TEXTO ADAPTADO PELO*

*PE. JOSÉ MAURÍCIO ARAÚJO, C.SS.R)*



# MOMENTOS INICIAIS

## ORAÇÕES AO ESPÍRITO SANTO

- A) *Vinde, Espírito Santo, e do céu enviai um raio de vossa luz! Vinde, Pai dos pobres; vinde, doador dos bens, vinde luz dos corações!*
- B) ***Consolador supremo, doce hóspede da alma, suave refrigerio! Nos trabalhos sois repouso; sois alívio no ardor; e nas lágrimas, consolo.***
- A) *Ó luz beatíssima, enchei até ao íntimo os corações dos vossos fiéis! Sem a vossa graça nada existe no ser humano, nada há de puro.*
- B) ***Lavai toda mancha, regai toda aridez, sarai toda ferida. Abrandai o que é rígido, aquecei o que é frígido, encaminhai os desviados!***
- A/B) *Concedei aos que em vós confiam os sete dons sagrados. Dai-lhes o mérito da virtude, a salvação eterna e a alegria perene. Amém!*

*Vinde Espírito Santo enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviái o Vosso Espírito e tudo será criado! E renovareis a face da terra!*

***Oremos:*** *Ó Deus aue instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei aue apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!*

## CANTOS AO ESPÍRITO SANTO

*Espírito de Deus, toma conta de mim, toma conta de mim!...*  
*Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de mim!*  
*Espírito de Deus, toma conta de nós, toma conta de nós!...*  
*Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de nós!*

*Vinde Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons./  
Acendei neles o amor com um fogo abrasador, vos pedimos, ó Senhor!/  
**E CANTAREMOS ALELUIA,/ E A NOSSA TERRA RENOVADA FICARÁ/  
SE O VOSSO ESPÍRITO SENHOR NOS ENVIAR.***

*Preenche meu ser, preenche meu ser,  
Espírito, unge meu ser, em ondas de amor!  
Ó vem sobre mim! Espírito, unge meu ser!*

**1º DIA:**

**O AMOR  
É UM  
FOGO  
QUE  
ABRASA.**



*“Apareceram-lhes repartidas umas como que línguas de fogo”  
(At 2,3).*

I. Deus ordenou na antiga Lei que o fogo ardesse continuamente sobre o altar: *“O fogo sobre o altar se conservará aceso; não se apagará”* (Lv 6,12a). Diz São Gregório que os altares de Deus são nossos corações, onde Ele quer que o fogo de seu santo amor arda sem cessar. Por isso, o Eterno Pai, não satisfeito de nos ter dado Jesus Cristo, seu Filho, para nos salvar por sua morte, quis dar-nos ainda o Espírito Santo, para que habitasse em nós e nos conservasse continuamente abrasadas de amor.

Jesus mesmo declarou que descera à terra exatamente para inflamar com este fogo sagrado os nossos corações. O seu único desejo era vê-lo aceso: *“Vim lançar fogo à terra; e que mais quero, se já está aceso?”* (Lc 12,49). Por isso, esquecendo as injúrias e ingratidões humanas, logo que subiu ao céu, Cristo nos enviou o Espírito Santo. Assim, ó Redentor amadíssimo, na vossa glória, como nos vossos sofrimentos e nas vossas humilhações, nos amais sempre?

Pela mesma razão o Espírito Santo quis aparecer no Cenáculo sob a forma de línguas de fogo: *“Apareceram-lhes repartidas umas como que línguas de fogo”* (At 2,3). Por isso, também a Igreja nos faz rezar com estas palavras: *“Ó Senhor, fazei que o vosso divino Espírito nos inflame com o fogo que Jesus Cristo*

*veio trazer à terra e que desejou tão ardentemente ver brilhar nela”.*

Foi este amor o fogo que inflamou os santos a fazerem grandes coisas para Deus: a amar os inimigos, a desejar os desprezos, a despojar-se de todos os bens terrenos e a abraçar com alegria os tormentos e a morte. O amor não pode ficar ocioso e nunca diz: basta. A pessoa que ama a Deus, quanto mais faz por seu Amado, mais quer fazer ainda para mais lhe agradar e ganhar mais e mais a sua afeição.

II. O Espírito Santo acende o fogo do amor divino por meio da meditação: *“Na minha meditação se acenderá o fogo”* (Sl 38,4). Se então desejamos arder em amor para com Deus, amemos a oração: a feliz fornalha em que o coração se abrasa neste ardor celeste.

**Meu Deus, até aqui nada fizemos por Vós, que tão grandes coisas haveis feito por nós. Ah! Quanto a nossa frieza Vos deve mover a rejeitar-nos! Pedimos-Vos, ó Espírito Santo! Aquecei o que está frio, livrai-nos da frieza e inspirai-nos um grande desejo de nós Vos agradarmos. Renunciamos a nossas satisfações; queremos antes morrer a Vos dar o menor desgosto. Aparecestes sob a forma de línguas de fogo. Consagramos-Vos nossa língua, para que não Vos ofenda mais. Ó Deus, Vós nos destes a língua para Vos louvar e dela nos servimos para Vos ultrajar e levar os outros também a Vos ofenderem! Arrependemo-nos de todo coração.**

**Ah! Pelo amor de Jesus Cristo, que na sua vida Vos honrou tanto com a sua língua, fazei com que de agora em diante não cessemos de Vos honrar, celebrando vossos louvores, invocando-Vos muitas vezes, falando da vossa bondade e do amor infinito que mereceis. Amamos-Vos, nosso soberano bem; amamos-Vos, ó Deus de amor.**

**Ó Maria, sois vós a Esposa mais querida do Espírito Santo; obtende-nos este fogo divino. Amém!**

**2º DIA:**

**O AMOR  
É UMA  
LUZ QUE  
ESCLARECE.**



*“Ilumina os meus olhos, para que não durma jamais na morte”*

(Sl 12,4).

I. Um dos maiores danos que nos causou o pecado de Adão é o obscurecimento da nossa razão pelo efeito das paixões que nos ofuscam o espírito. Muito desgraçado é quem se deixa dominar por alguma paixão! A paixão é uma nuvem, um véu, que nos impede de ver a verdade. Como pode fugir do mal aquele que o não conhece!? E este obscurecimento da nossa razão aumenta em proporção do número dos nossos pecados.

Mas o Espírito Santo, chamado luz beatíssima (luz benfazeja) com os seus esplendores divinos, não somente abraça os nossos corações no seu santo amor como também dissipa as nossas trevas, nos faz conhecer a vaidade dos bens terrenos, o valor dos eternos, a importância da salvação, o preço da graça, a bondade de Deus, o amor infinito que ele merece e o imenso amor que nos tem.

*“O ser humano natural não aceita as coisas do Espírito de Deus”* (1Cor 2,14a). Ele, chafurdado no lamaçal dos prazeres instintivos, pouco percebe as verdades da fé. Por isso o infeliz tem amor ao que devia desprezar e despreza ao que devia amar. Santa Maria Madalena de Pazzi exclamava: O amor não é conhecido! O amor não é amado! Santa Teresa dizia igualmente que Deus não é amado porque não é conhecido.

Também os santos pediam sem cessar ao Senhor luz e mais luz: *“Enviai vossa luz, dissipai minhas trevas, abri meus olhos”*. Sem sermos esclarecidos, não podemos evitar os precipícios nem achar a Deus.

II. Como fruto desta meditação tomemos a resolução de recorrer muitas vezes ao Espírito Santo nas dificuldades que encontramos, não somente nos negócios espirituais, mas também nos corporais, especialmente nas de mais graves consequências. Lembremo-nos, porém, de que Deus não nos comunicará sempre as suas luzes imediatamente; as mais das vezes se servirá, para tal fim, dos nossos superiores e pais espirituais que deixou como seus representantes na terra: *“Quem vos ouve, a mim me ouve; e quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou”* (Lc 10,16).

**Santo e divino Espírito, cremos que sois verdadeiramente Deus, e um só Deus com o Pai e o Filho. Adoramos-Vos e Vos reconhecemos por autor de todas as luzes com as quais nos fizestes conhecer o mal que Vos fizemos e quanto somos obrigados a Vos amar. Graças Vos damos e arrependemos sumamente de Vos haver ofendido. Merecíamos que nos abandonásseis nas trevas, mas vemos que ainda não nos abandonastes.**

**Ó Espírito eterno, continuai a nos esclarecer e a nos fazer conhecer sempre melhor a vossa bondade infinita. Dai-nos força para Vos amarmos no futuro do nosso coração. Ajuntai graça à graça, para que Vos fiquemos docemente unidos e obrigados a não amar senão a Vós. Nós Vo-lo suplicamos pelos merecimentos de Jesus Cristo. Amamos-Vos, ó soberano Bem, amamos-Vos mais que a nós mesmos. Queremos ser vossos; recebei-nos e não permitais que nos afastemos mais de Vós.**

**Ó Maria, nossa Mãe, assisti-nos sempre por vossa intercessão.**

**3º DIA:**

**O AMOR  
É UMA  
ÁGUA QUE  
APAGA  
A SEDE.**



*“Aquele que beber da água que eu lhe der, não terá jamais sede”  
(Jo 4,13).*

I. O amor é chamado também fonte de água viva. O nosso Redentor disse à mulher Samaritana: *“aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede”* (Jo 4,13). O amor é, pois, uma água que mata a sede; aquele que ama a Deus sinceramente, não busca nem deseja coisa alguma fora de Deus, porque Nele acha todos os bens. Assim, contente com possuir a Deus, repete sempre na alegria de seu coração: *“Meu Deus e meu tudo”*. Ó meu Deus, Vós sois o meu único bem. Deus queixa-se de tantos seres que vão mendigar junto das criaturas alguns miseráveis e curtos prazeres, e O abandonam, bem infinito e fonte de todas as alegrias: *“Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas”* (Jr 2,13).

Eis porque o Senhor, que nos ama e nos deseja ver contentes, nos clama a todos: *“Se alguém tem sede, venha a mim e beba”* (Jo 7,37). Quem deseja a verdadeira felicidade, venha a mim; dar-lhe-ei o Espírito Santo, que o fará feliz nesta vida e na outra: *“quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva”* (Jo 7,38).

Aquele que crê em Jesus Cristo e O ama será enriquecido de tantas graças! Assim, de seu coração, ou de sua vontade, fluirão fontes de santas virtudes, as quais o ajudarão não somente



a conservar a própria vida mas ainda a comunicá-la aos outros. A água misteriosa de que fala nosso Senhor é precisamente o Espírito Santo, o amor substancial que Jesus nos prometeu enviar do céu depois da sua ascensão: *“ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado”* (Jo 7,39).

II. A chave que abre os canais desta água desejável é a oração. Por ela obtemos todos os bens em virtude da divina promessa: *“Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa”* (Jo 16,24). Somos cegos, pobres e fracos; entretanto, a oração nos consegue a luz, a riqueza e a força da graça. Só podemos tudo com a oração, dizia São Teodoro. Aquele que ora recebe tudo que deseja. Deus quer dar-nos suas graças, todavia é preciso que lhas peçamos.

***“Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, nem venha aqui tirá-la”*** (Jo 4,15). Meu Jesus, dir-Vos-emos com a Samaritana, dai-nos da água de vosso amor, que nos faça esquecer a terra, e viver para Vós, ó amável Infinito. ***“Regai o que é seco”***. Nosso ser é uma terra seca, que produz muitos abrolhos e espinhos; ah! Inundai-o com as águas da vossa graça, para que produza algum fruto para vossa glória, antes que a morte nos arrebathe deste mundo.

**Ó fonte de água viva, ó Bem supremo, quantas vezes Vos deixamos pelas águas lodosas desta terra, que nos privaram do vosso amor! Ah! Não termos nós morrido antes de Vos ofender! Mas, no futuro, não quereremos mais buscar nada fora de Vós. Ó Deus, socorrei-nos e fazei com que Vos sejamos fiéis.**

**Maria, nossa Esperança, cobri-nos sempre com vosso manto.**

## 4º DIA:

O AMOR  
É UM  
ORVALHO  
QUE  
FERTILIZA.



*“Destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como chuvas sobre a relva” (Dt 32,2b).*

I. A Igreja manda-nos pedir ao Espírito Santo que purifique nossos corações e os torne fecundos por seu salutar orvalho. O amor fecunda o ser em bons desejos, santas resoluções e boas obras: tais são as flores e os frutos da graça do Espírito Santo. O amor é chamado também orvalho, porque tempera o ardor das más inclinações e tentações. Por isso se diz do Espírito Santo que Ele modera o ardor e refrigera.

Este salutar orvalho desce sobre nossos corações durante a oração. Um quarto de hora de meditação basta para apagar o fogo do ódio ou do amor desordenado, por mais ardente que seja. A santa meditação é a adega misteriosa de que fala a Esposa dos Cantares: *“Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor”* (Ct 2,4). Aí nos enchemos da caridade bem ordenada, pela qual amamos ao próximo como a nós mesmos e a Deus sobre todas as coisas. Quem ama a Deus, ama a oração; e a quem não ama a oração, é moralmente impossível vencer as próprias paixões.

II. Para que não sejamos oprimidos pelos ardores das más inclinações, a fim de que o Espírito Santo fertilize nosso ser com o orvalho dos seus dons, tomemos hoje a forte resolução de fazer cada dia ao menos uma meia hora de oração mental. São João Crisóstomo compara a oração mental a uma fonte no meio

de um jardim, sem a qual todas as virtudes murcham e com a qual se conservam frescas e amenas e se aperfeiçoam constantemente.

Assim como quem sai de um jardim e faz um ramalhete das flores que mais o encantam, segundo São Francisco de Sales, também devemos, ao sair da meditação, compor um ramalhete dos pensamentos que mais nos impressionaram, para avivá-los durante o dia, de tempos a tempos, mesmo durante as nossas ocupações.

**Ó santo e divino Espírito, não queremos mais viver para nós mesmos; queremos empregar tudo que nos resta da vida para Vos amar e agradecer. Com este fim, Vos pedimos que nos concedais o dom da oração mental. Vinde ao nosso coração e ensinai-nos Vós mesmo a praticá-la como é devido. Dai-nos a força para não a deixar, por tédio, no tempo da aridez; dai-nos o espírito de oração, isto é, a graça de sempre orar e de fazer aquelas orações que sejam mais agradáveis ao vosso divino Coração.**

**Por nossos pecados estávamos perdidos; mas por tantos sinais de vossa ternura, reconhecemos que quereis a nossa salvação e santificação. Queremos santificar-nos para Vos agradecer e amar ainda mais a vossa infinita bondade. Amamos-Vos, ó soberano Bem, nosso amor, nosso tudo; e porque Vos amamos, damo-nos totalmente a Vós.**

**Ó Maria, nossa esperança, protegei-nos.**

## 5º DIA:

**O AMOR  
É UM  
REPOUSO  
QUE  
RESTAURA  
AS FORÇAS.**



*“Em paz dormirei nele mesmo e repousarei” (Sl 4,9).*

I. O amor chama-se *“alívio nas penas, consolação nas lágrimas”*. O amor é um repouso que recreia, porque o ofício principal do amor é unir a vontade da pessoa que ama à do ser amado. Para consolar-se de todas as humilhações recebidas, dores sofridas e perdas padecidas, quem ama a Deus só precisa conhecer a vontade de seu amado: vê-lo suportar tal pena.

Dizendo somente: assim meu Deus o quer, um ser que encontra paz e contentamento no meio de todas as tribulações. Eis a paz divina que transcende todos os deleites dos sentidos: *“a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus”* (Fl 4,7). Santa Maria Magdalena de Pazzi sentia-se inundada de alegria só com o pronunciar das palavras: vontade de Deus.

Nesta vida cada um deve levar sua cruz; entretanto, diz Santa Teresa, a cruz é dura para quem a arrasta, não para aquele que a abraça. Assim é que o Senhor sabe, ao mesmo tempo, ferir e curar, segundo a expressão de Jó: *“pois ele faz a ferida, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam”* (Jó 5,18). Por sua doce unção, o Espírito Santo torna suave e amável até os opróbrios e tormentos: *“Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado”* (Mt 11,26). Desta maneira orou Jesus Cristo. Também nós devemos repetir estas palavras do Salvador todas as vezes em que a adversidade nos visitar: sim, meu Pai, assim seja,

porque é vossa vontade. Quando trememos sob ameaça de alguma desgraça temporal, repitamos sempre: *“Fazei, ó meu Deus: aceito desde já tudo que fizerdes. Protesto que quero viver onde Vós quiserdes, sofrer tudo o que quiserdes e morrer quando quiserdes”*.

É também muito útil oferecer-se muitas vezes a Deus no decorso do dia, como o fazia Santa Teresa.

**II. Ah! Deus nosso, quantas vezes, para fazermos nossa própria vontade, contrariamos a vossa e chegamos a desprezá-la. Disto nos afligimos mais que de todos os males. Daqui em diante queremos de todo o coração amar-Vos e obedecer-Vos: *“Fala, porque o teu servo ouve”* (1Sm 3,10). Dizei o que quereis de nós; queremos fazer em tudo a vossa santa vontade. Este será para sempre nosso santo desejo, pois sois o nosso único amor. Ajudai-nos na fraqueza, ó Espírito Santo. Vós sois a mesma bondade. Como podemos amar outro tesouro senão a Vós? Conjuramos-vos! Atraí-Vos, pela doçura de vosso amor, todos os afetos do nosso coração. Renunciamos a tudo para Vos nos dar sem reserva.**

**† *“Recebei, Senhor, nossa liberdade. Aceitai nossa memória, nossa inteligência e vontade. Tudo o que temos e possuímos fostes Vós que no-lo destes; nós Vo-lo restituímos e tudo entregamos ao vosso beneplácito. Dai-nos somente o vosso amor com a vossa graça! Assim bastante ricos seremos e nada mais Vos pedimos”*.**

**Fazemos-Vos o mesmo pedido, ó Mãe do Belo Amor, Maria! Esperamos que no-lo obtereis pela vossa poderosa intercessão. Amém!**

## 6º DIA:

**O AMOR  
É UMA  
VIRTUDE  
QUE  
FORTIFICA.**



*“O amor é forte como a morte” (Ct 8,6).*

I. Assim como não há força criada que resista à morte, também não há dificuldades que não cedam ao ardor de um ser amante. Quando se trata de agradar ao objeto amado, o amor vence tudo: perdas, desprezos, dores.... Nada é bastante duro para resistir ao fogo do amor, diz Santo Agostinho. O sinal mais certo para conhecer se uma pessoa ama de veras a Deus é sua fidelidade em amar na adversidade como na prosperidade.

Dizia São Francisco de Sales que Deus é tão amável quando nos aflige, como quando nos consola, porque faz tudo por amor. Quando mais nos aflige nesta vida é que nos testemunha mais o seu amor. São João Crisóstomo julgava São Paulo mais feliz nos ferros que arrebatado ao terceiro céu. Também os santos mártires se regozijavam no meio dos tormentos e agradeciam ao Senhor como um grande favor que lhes dispensava o terem que sofrer por seu amor. E os outros santos, que não acharam tiranos para atormentá-los, tornaram-se carrascos de si mesmos pelas penitências com que se castigaram, a fim de se fazerem agradáveis a Deus. Aquele que ama, diz Santo Agostinho, não sente sofrimento; ou, se o sente, o ama.

**II. Ó Deus, sempre dizemos que vos amamos. Será que o fazemos por vosso amor? Quase nada. É um sinal de que não Vos amamos, ou Vos amamos muito pouco. Meu Jesus, enviai-nos o Espírito Santo, que nos venha dar a força para fazermos alguma coisa por vosso amor antes de**

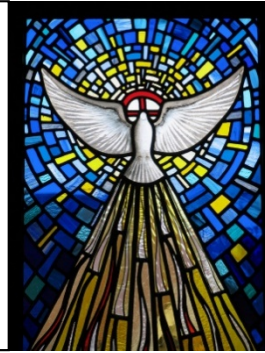
nossa morte. Ah! amado Redentor, não permitais que morramos neste estado de frieza e ingratidão em que temos vivido até hoje. Concedei-nos a graça de suportar os sofrimentos, depois de tantos pecados que nos dificultam confiar em vosso infinito amor.

Ó Deus, todo bondade e todo amor, desejais habitar em nós, de onde tantas vezes vos expulsamos; vinde, estabelecei-nos vossa morada, dominai-nos e fazei-nos todos vossos. Amamos-Vos, ó meu Senhor, e já que Vos amamos, conosco estais, como São João no-lo afirma: *“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele”* (1Jo 4,16). Se estais conosco, aumentai em nós as chamadas de vosso amor; fortificai as cadeias que nos Vos prendem, a fim de que suspiremos somente por Vós e Vos busquemos. Unidos convosco, não nos separemos jamais do vosso amor. Ó Jesus, queremos ser vosso, todos vossos.

Ó Advogada e Rainha nossa, Maria, alcançai-nos o santo amor e a perseverança.

## 7º DIA:

**PELO AMOR  
O SER SE TORNA  
MORADA  
DE DEUS.**



*“Rogarei a meu Pai, e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que more sempre convosco” (Jo 14,16).*

I. O Espírito Santo é chamado *“Hóspede das almas”*. É o efeito da magnífica promessa de Jesus Cristo em favor daqueles que O amam: *“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre”* (Jo 14,15-16). Sim, sempre, porque o Espírito Santo não desampara nunca um ser humano, a não ser que seja expulso por ele.

Deus habita em quem o ama, todavia quer que O amemos de todo coração. Escreve Santo Agostinho, que o senado romano se recusou a admitir Jesus Cristo no número dos deuses, dizendo que Ele é um Deus soberbo que quer ser adorado com exclusividade. Isto é verdade: Nosso Senhor não aceita rival num coração que O ama; quer habitar nele só e ser amado mais que todos. Se Ele não se vê amado acima só, tem, por assim dizer, segundo a expressão de São Tiago, zelos das criaturas com que é dividido esse coração, que ele deseja só para si: *“O Espírito que ele fez habitar em nós anseia por nós até o ciúme?”* (Tg 4,5). Numa palavra, como diz São Jerônimo: Jesus é um Deus cheio de zelos.

Este é o motivo pelo qual o Esposo celeste louva a amada que vive na solidão escondida do mundo: *“Formosas são as tuas faces entre as tuas tranças”* (Ct 1,10). Não quer que o mundo tenha parte no seu amor, deseja-a toda inteira para si. Se ele ainda louva a sua Esposa, chamando-a jardim fechado [*“Jardim fechado é minha irmã, minha noiva, sim, jardim fechado, fonte*



*selada*” (Ct 4,12)], é porque ela não deixa entrar em seu coração nenhum afeto terreno. Ah! Jesus não merece todo o nosso amor? Diz São João Crisóstomo: Ele nos deu tudo, seu sangue e sua vida; mais do que isto não podia nos dar.

II. Se queremos que Deus habite em nós com a plenitude de sua graça, consagremos nosso ser, hoje, de novo, todo inteiro e sem reserva, a seu serviço. Repitamos esta consagração muitas vezes durante o dia, especialmente na oração mental, na santa comunhão e na visita ao Santíssimo Sacramento.

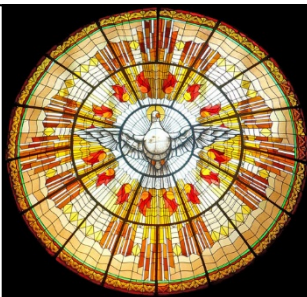
Lembremo-nos de que há três meios principais pelos quais um ser se pode dar todo a Deus. 1º) evitar todas as faltas deliberadas, ainda que pequenas, não cedendo ao mais insignificante desejo desordenado ou à satisfação dos sentidos; 2º) escolher, entre as coisas boas, a melhor, que mais agrade a Deus; 3º) aceitar com paz e gratidão, das mãos do Senhor, tudo o que lhe faça diminuir o amor próprio e, particularmente, os despezos. Lembremo-nos de que tem mais valor aos olhos de Deus um desprezo sofrido em paz e por amor a Ele do que mil mortificações e práticas.

**Ó Deus, bem vemos que nos quereis para Vós. Tantas vezes Vos expulsamos de nós. Mesmo assim não Vos dedignais de permanecer em nós e nos Vos unir. Ah! Tomai agora posse do nosso ser; damo-nos inteiramente a Vós. Aceitai-nos, ó Jesus, e não permitais que vivamos de agora em diante um instante sequer sem vosso amor. Vós nos buscais, e não buscamos senão a Vós. Vós nos quereis e nós só Vos queremos. Vós nos amais e também Vos amamos; já que nos amais, predeí-nos tão perfeitamente convosco, que não nos apartemos mais de Vós.**

**Ó Rainha do céu e nossa querida Mãe, Maria, em Vós depositamos nossa confiança.**

**8º DIA:**

**O AMOR  
É UM  
VÍNCULO.**



*“Acima de tudo, tende a caridade, que é o vínculo da perfeição” (Cl 3,14).*

I. Assim como o Espírito Santo, amor incriado, é o laço indissolúvel que une o Pai e o Verbo Eterno, assim também é este mesmo Espírito que nos une a Deus. A caridade, diz Santo Agostinho, é uma virtude que nos une a Deus. Daí este grito de alegria de São Lourenço Justiniano: Ó Amor, tu és um vínculo tão forte, que pudeste encadear um Deus e no-Lo unir! Os laços do mundo são laços de morte; já os de Deus são de vida e salvação: *Na sabedoria “há uma beleza que dá vida, e seus liames são ligaduras que curam”* (Eclo 6,31). Porquanto, são vínculos de amor; e o amor nos une a Deus: nossa única e verdadeira vida.

Antes da vinda de Jesus Cristo os seres humanos separavam-se de Deus; aferrados à terra, recusavam unir-se ao seu Criador; apesar disso, o Senhor, cheio de ternura, os atraiu a si pelos laços de amor, como tinha prometido por Oséias: *“Atrai-os com cordas humanas, com laços de amor; e lhes fui como os que tiram o jugo de suas queixadas, e me inclinei para lhes dar de comer”* (Os 11,4). Estes laços são os seus benefícios: luzes, apelos ao seu amor, promessas de plenitude e, sobretudo, o dom que o Senhor nos fez de Jesus Cristo no sacrifício da cruz e no Sacramento do altar, enfim, o dom de Espírito Santo. Por isso exclama o profeta: *“Sacode-te do pó; levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém; solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião”* (Is 52,2). Criados para o céu, desfaçamo-nos dos laços da terra para nos unirmos a Deus pelos laços do santo amor.

II. *“Revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição”* (Cl 3,14). O amor é um laço que reúne todas as virtudes e torna o ser perfeito. Daí a seguinte palavra de Santo Agostinho: ama a Deus e faz o que queres. Quem ama a Deus tem cuidado de evitar tudo que causa desgosto ao seu amor e procura agradar-lhe em tudo.

**Dulcíssimo Jesus, muito nos haveis obrigado a amar-Vos; muito Vos custou obter o nosso amor. Ingratíssimos seríamos nós, se Vos amássemos pouco, ou dividíssemos o nosso coração entre Vós e as criaturas, depois que por nós derramastes vosso sangue e sacrificastes vossa vida! Queremos desapegar-nos de tudo, e pôr só em Vós todos nossos afetos. Muito fracos somos para executar esta resolução; Vós, que no-la inspirais, dai-nos a força para cumpri-la.**

**Amadíssimo Jesus, ferimos nosso pobre coração com a suave seta do vosso amor, para que não cesse de arder o desejo de Vos possuir e nos consumir de amor para convosco. A Vós procure, só deseje e encontre sempre. Ó Jesus, só a Vós queremos e nada mais. Fazei com que o repitamos sempre durante nossa vida, e sobretudo na hora da nossa morte.**

**Ó Maria, nossa Mãe, fazei com que de hoje em diante não queiramos senão a Deus. Amém!**

**9º DIA:**  
**O AMOR**  
**É UM**  
**TESOURO**  
**QUE**  
**ENCERRA**  
**TODOS**  
**OS BENS.**



*“Ela é um tesouro infinito para os homens; do qual os que usam têm sido feitos participantes da amizade de Deus” (Sb 7,14).*

I. O amor é o tesouro de que fala o Evangelho, o qual nos cumpre adquirir a custo de tudo mais. Ele é realmente aquele bem infinito que nos faz participantes da amizade divina. Aquele que acha Deus, acha tudo que pode desejar: *“Deleita-te também no Senhor e Ele te concederá o que deseja o teu coração”* [Sl 36(37),4].

O coração humano está sempre procurando bens capazes de torná-lo feliz. Enquanto se dirige às criaturas para obtê-los, nunca se satisfaz, por mais que os receba. Ao contrário, um coração que só quer a Deus, Este satisfar-lhe-á todos os desejos. Quais são os seres humanos mais felizes da terra, senão os santos? E por quê? Porque só querem e buscam a Deus. Estando um príncipe a caçar, vi um solitário percorrendo a floresta e perguntou-lhe o que fazia nesse deserto. Mas vós, Senhor, retorquiu logo o anacoreta, que vindes buscar aqui? Eu, acudiu o príncipe, ando em busca de caças. E eu, tornou o solitário, busco a Deus.

O tirano, que martirizou São Clemente de Ancira, ofereceu-lhe ouro e pedras preciosas para conseguir que ele renegasse a Jesus Cristo; mas o santo, dando um profundo suspiro, exclamou: Um Deus posto em paralelo com um pouco de lama! Feliz de quem conhece o tesouro do divino amor e procura obtê-lo! Quem o conseguir, despojar-se-á por si mesmo de tudo, para

não possuir senão a Deus. “Quando o fogo pega na casa”, dizia São Francisco de Sales, “lançam-se todos os utensílios pela janela”. E o Padre Segneri, o moço, grande servo de Deus, tinha costume de dizer: “O amor divino é um roubador que nos tira todos os afetos terrenos ao ponto de exclarmos então: ‘A quem tenho no céu senão a ti? E na terra não há quem eu de-seje além de ti’ [Sl 72(73),25]”. “Deus de meu coração, e a mi-nha porção, Deus, para sempre”.

II. Insensatos, exclama Santo Agostinho: aonde ides para con-tentar o vosso coração? Aproximai-vos de Deus, recuperai a sua graça, buscai o seu amor, porque só Ele vos pode dar a felicidade que andais procurando. Nós, ao menos, não sejamos tão insensatos, como nos exorta o mesmo santo doutor: de hoje em diante, busquemos unicamente o amor de Deus; busque-mos o único bem, no qual estão encerrados todos os outros. Contudo, não podemos achá-lo, sem renúncia a todo afeto pe-las coisas terrestres, como nos ensina Santa Teresa: Desapega o teu coração das criaturas e acharás a Deus.

**Ó Deus, no passado não Vos buscamos, entretanto busca-mos a nós mesmos e às nossas satisfações; e por elas nos apartamos de Vós, que sois o Bem supremo. Todavia, Je-remias nos consola; assegura-nos que sois só bondade para os que Vos buscam: “Bom é o Senhor para os que es-peram por Ele, para quem O busca” (Lm 3,25).**

**Amadíssimo Senhor, compreendemos o mal que fizemos Vos deixando, e nos arrependemos de todo o coração. Ve-mos que sois um tesouro de valor infinito; não querendo deixar inútil esta luz, renunciemos a tudo e Vos escolhe-mos para único bem dos nossos afetos.**

**Ó Deus, nosso amor, nosso tudo, por vós suspiramos! Vinde, ó Espírito Divino! Com o santo fogo do vosso amor, consumi em nós todo o afeto de que não sois o objeto. Fa-zei-nos vossos, para que em tudo Vos possamos agradar.**

**Ó Maria, nossa advogada e Mãe, ajudai-nos com vossa in-tercessão. Amém!**

# ORAÇÕES FINAIS

(PARA ALCANCARMOS OS SETE  
DONS DO ESPÍRITO SANTO)

**VINDE, ESPÍRITO SANTO, ENCHEI OS CORAÇÕES DE VOSSOS FIÉIS E ACENDEI NELES O FOGO DE VOSSO AMOR!**

*Espírito Santo, concedei-nos o dom do temor de Deus, para sempre nos lembrarmos, com suma reverência e profundo respeito, de vossa divina presença; tremamos diante de vossa divina majestade e nada desagrademos aos vossos santos olhos (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom de piedade, que nos tornará dóceis convosco na oração e nos fará amar a Deus com íntimo amor, como nosso Pai; a Maria Santíssima, como nossa Mãe; a todas as pessoas, como nossas irmãs em Jesus Cristo (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom da ciência, para conhecermos cada vez mais nossas misérias e fraquezas, a beleza da virtude e o valor inestimável da vida espiritual; para sempre vermos claramente as ciladas do mal presente no mundo e as procurarmos evitar (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom da fortaleza, para desprezarmos todo desrespeito humano, fugirmos do pecado, praticarmos a virtude com santo fervor, enfrentarmos, com paciência e alegria de espírito, os desprezos, os prejuízos, as perseguições e a própria morte, antes de renegarmos, por palavras e obras, o nosso amabilíssimo Senhor Jesus Cristo (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom do conselho, tão necessário em tantos passos melindrosos da vida, para sempre escolhermos o que mais vos agrade, seguirmos em tudo a vossa divina graça e, com bons e carinhosos conselhos, socorrermos ao próximo (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom da inteligência, para, alumiados pela luz celeste de vossa graça, bem entendermos as sublimes verdades da nossa salvação (Ave-Maria...).*

*Espírito Santo, concedei-nos o dom da sabedoria, para cada vez mais amarmos as coisas divinas. Abrasados pelo fogo do vosso amor, alegremente preferimos as coisas celestes às terrestres e nos unamos para sempre a Jesus, sofrendo neste mundo por seu amor (Ave-Maria...).*

**VINDE, ESPÍRITO CRIADOR, VISITAI-NOS E ENCHEI OS NOSSOS CORAÇÕES COM VOSSA DIVINA GRAÇA. VINDE E REPOUSAI SOBRE NÓS, ESPÍRITO DE SABEDORIA E INTELIGÊNCIA, ESPÍRITO DE CONSELHO E FORTALEZA, ESPÍRITO DE CIÊNCIA, DE PIEDADE E DE TEMOR DE DEUS. VINDE, ESPÍRITO DIVINO, FICAI CONOSCO E DERRAMAI SOBRE NÓS A VOSSA DIVINA BÊNÇÃO. AMÉM!**

*Espírito Santo, Consolador Divino, nós Vos adoramos como verdadeiro Deus, com Deus Pai e Deus Filho. Unimo-nos também à adoração que recebeis dos anjos e santos; damos-Vos nossos corações e Vos oferecemos nossa gratidão por toda a graça que nunca deixais de nos dar. Ó doador de todos os dons sobrenaturais, que cumulastes a Virgem Maria, Mãe de Deus, com imensos favores, rogamos-Vos: visitai-nos com vossa graça e vosso amor!*

*Concedei-nos o dom do santo temor, para que, agindo em nós, impedi-nos de cair nos pecados pelos quais já pedimos perdão.*

*Concedei-nos o dom da piedade, para Vos servirmos. Com o aumento do fervor, sigamos com mais presteza vossas santas inspirações e observemos vossos preceitos divinos com maior fidelidade.*

*Concedei-nos o dom do conhecimento, para conhecermos as coisas de Deus e andarmos, sem desvio, no caminho da salvação eterna.*

*Concedei-nos o dom da fortaleza, para superarmos com coragem os assaltos do mal e os perigos deste mundo que ameaçam nossa salvação.*

*Concedei-nos o dom do conselho, para escolhermos o que é mais propício ao nosso crescimento espiritual e descobrirmos as armadilhas do mal.*

*Concedei-nos o dom do entendimento, para apreendermos os mistérios divinos e, pela contemplação das coisas celestiais, separarmos pensamentos e afeições das coisas vãs deste mundo.*

*Concedei-nos o dom da sabedoria, para direcionarmos justamente nossas ações, remetendo-as para Deus, de modo que as possuamos eternamente, após Vos amarmos e servirmos nesta vida.*



Redentor, Schmalzl M.  
(Irmão Redentorista)